



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO
BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) CAPIVARI-MONOS
CONSELHO GESTOR



ATA DA 180ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO CAPIVARI-MONOS / **DEZEMBRO DE 2018 – INSTITUTO PEDRO MATAJS**

Ata confeccionada por Susan – estagiária da APA Bororé-Colônia/DEPAVE-8/SVMA.

Conselheiros Presentes:

SOCIEDADE CIVIL

SETOR	REPRESENTANTES	ASSINATURA
Associação Moradores Parelheiros	Severino Carlos de Souza	
ONGs Ambientalistas	Lucaš Keesse dos Santos	
Setor Privado Empresarial	Miguel Naghirniac	
Sindicato de Trabalhadores	Ciléia da Silva Biagglioi	
Comunidades Indígenas Guarani (Krukutu & Tennondé Porã)	Aline Adão	
Associações Cívicas de ensino/técnico-científicos	Maria de Socorro Silva Pereira Lippi	

PODER PÚBLICO

SETOR	REPRESENTANTES	ASSINATURA
Secretaria Municipal de Cultura	Paula Nishida Barbosa Vanessa F. Correa	
SABESP	Sidnei Ferreira Ramos Wagner Fernando da Rocha	
Secretaria de Habitação	Alexandra Aguiar Pedro	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO
BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) CAPIVARI-MONOS
CONSELHO GESTOR



Secretaria do Verde e Meio Ambiente (SVMA)	Luccas Longo Helen Evelin de Souza	
SMA/ Fundação Florestal	Marcelo José Gonçalves	

1. CREDENCIAMENTO DOS PARTICIPANTES

A lista de presença dos conselheiros encontra-se nos anexos a este documento.

2. PAUTA DO DIA

- **Aprovação da ATA da Reunião Ordinária 179º;**
- **Câmara Técnica (CT) Conjunta de Gestão Socioambiental;**
- **Grupo de Trabalho (GT) da Festa das APAs 2018;**
- **Resumo anual das atividades da APA Capivari-Monos.**

3. INFORMES GERAIS E DISCUSSÕES

- **RPPNs:** Conceito, Propostas e Desafios – Fundação Florestal/Instituto Pedro Matajs/Sítio Curucutu;
- **SEHAB:** Grupo de Trabalho sobre ocupações irregulares e loteamentos em Vargem Grande;

Deu-se abertura à reunião e às pautas.

PAUTA DO DIA

Às 10h15 Luccas (SVMA/DEPAVE-8) dá início à 180ª Reunião Ordinária destacando ser esta a última realizada no ano de 2018 e a última no território e pede a Leila (Instituto Pedro Matajs) que faça às boas-vindas desta Reunião, que acontece em um local importante para a APA Capivari-Monos.

Leila agradece a presença de todos e diz que se alegra com a realização da Reunião no local, um símbolo de batalha pela preservação ambiental da área, e destaca a importância do Conselho Gestor e da realização de trabalhos de campo.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO
BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) CAPIVARI-MONOS
CONSELHO GESTOR



Aprovação da ata da 179ª Reunião Ordinária

Pela demora no encaminhamento desta, não atendendo ao tempo mínimo previsto pelo Regimento Interno da APA Capivari-Monos, a Ata 179ª será enviada posteriormente para ciência e aprovação deste Conselho, passando para a 181ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor.

Câmara Técnica (CT) Conjunta de Gestão Socioambiental

Ciléia inicia discorrendo sobre a importância deste CT por unir dois conselhos, Civil e Poder Público, por muitas vezes não haver diálogo direto entre um e outro, mesmo que às vezes ambos lutem pela mesma coisa. Exemplifica que ainda chegam, por vezes, demandas para as APAs sem necessariamente ser de atribuição dos conselhos, daí a importância desta união para obter conquistas para a luta da conjunta da região. Assim convida à participação nas reuniões do CADES para que haja efetivamente conquistas para essas demandas.

Luccas fala sobre a importância da experiência de integração entre saúde e meio ambiente citando dois exemplos, o da EE Profª Renata de Menezes com o trabalho dos professores de desenvolver temáticas sobre as APAs com os alunos, e o projeto a ser desenvolvido na EE Lucas Roschel Rasquinho, no Colônia, ano que vem. Lembra ainda que assim se faz necessário rever a situação das cadeiras de entidades que se mantêm em ausentes como a Secretaria de Educação e universidades que poderiam integrar as atividades, ajudando na elaboração de material pedagógico sobre a região e diluindo saberes para as escolas da região.

Francisco reforça falando que o exemplo da EE Profª Renata de Menezes é importante para mostrar a população o que são as APAs, a instituição. A importância de cuidar do meio ambiente e com isso ter um melhor acesso à saúde e que isto incentiva as pessoas a evitar desperdícios, repensar seu consumo e refletir sobre o território. Francisco prossegue introduzindo a ideia da elaboração de ampliar a difusão do conhecimento trazendo um olhar sobre a dinâmica das unidades de saúde, conhecendo os trabalhos e projetos e propõe ainda que a APA



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO
BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) CAPIVARI-MONOS
CONSELHO GESTOR



contribua com material em vídeo a ser exposto nas próprias unidades, que possa mostrá-la à população.

Luccas convida à participação na expedição que será realizada no dia 15 de fevereiro de 2019, que contará com ônibus, para os conselheiros das APAs Capivari-Monos e Bororé-Colônia e interessados. A expedição passará por áreas importantes que contemplam os territórios. E aponta que é uma maneira de levar os conselheiros para conhecer a realidade dos territórios, trazendo assim novas ideias para melhorá-los.

Grupo de Trabalho (GT) da Festa das APAs 2018

Ricardo apresenta a si e a equipe e prossegue informando que, apesar do nome "Festa", além da comemoração da existência das APAs, é um evento de troca de informações que pretende integrar a população com atores importantes da conservação da região para discutir e, efetivamente, trocar. Lembra que é um evento de colaboração coletiva e que este ano acontecerá em conjunto com o CEU Parelheiros, entidade importante para a região. Assim agradece a todos os parceiros e convida a todos a participarem e, por fim, coloca toda a equipe à disposição para atender eventuais dúvidas.

Débora se apresenta e, aproveitando a fala sobre a Festa das APAs, informa que no evento da Festa haverá também inscrição para a inauguração das trilhas nos PNMs Jaceguava (11 de dezembro) e Bororé (14 de dezembro) que estarão abertos em programa piloto com realização guiada para até 20 visitantes por trilha. Num primeiro momento, haverá avaliação dos impactos gerados pelos visitantes e observar a dinâmica, pretendendo-se que os PNMs estejam abertos todas as sextas e último fim de semana do mês para até 100 pessoas.

Resumo anual das atividades da APA Capivari-Monos

Luccas traz o levantamento das atividades realizadas em 2018 e esclarece que em janeiro não há atividades, assim são 11 meses de reuniões de CTs, GTs e ROs



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO
BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) CAPIVARI-MONOS
CONSELHO GESTOR



ininterruptamente, totalizando 150 horas de atividades, além das que foram realizadas pelo CT Socioambiental em parceria com a Saúde.

Assim houveram diversas demandas apresentadas nas reuniões, como a renovação do Plano de Manejo que deve ser realizada a cada cinco anos, revisando, avaliando conquistas e incluindo novas demandas e relembra diversas atividades realizadas ao longo do ano como o CT de Agricultura Sustentável; o Turismo integrado ao Plano de Manejo; pesquisas científicas como o Projeto Tropical; demandas por saneamento básico e ambiental, envolvendo diferentes distritos; o tombamento da Cachoeira da Usina, além dos tombamentos da Cada do Periquito e da Cratera; integração do Poder Público com a FUNAI; artesanato; fiscalizações na Cachoeira do Jamil e interdição; reativação da licença da Rumo. Relembra também a participação da Gestão; a integração dos conselhos; a evidência dos mesmos problemas que se acumulam, sendo fundamentalmente importante a comunicação. A inclusão dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas ações da APA ao longo do ano que, a partir de 2019, serão destacados em todas as atividades. Então, Luccas finaliza o tópico parabenizando a todos pela realização dos ODS e agradecendo o comprometimento e envolvimento de todos, fundamental para as realizações alcançadas ao longo deste ano.

INFORMES GERAIS E DISCUSSÕES

Grupo de Trabalho Vargem Grande (SEHAB)

Alexandra e Rosângela apresentam o GT, que teve início em 18 de outubro de 2018, envolvendo diversos órgãos, buscando compreender as singularidades da área e alternativas de conciliação, tendo seu foco principal na problemática do loteamento e ocupação irregular no bairro Vargem Grande. Informam que até agora o GT participou de três tipos de eventos em reuniões com o Ministério Público para prestação de contas em atendimento à ação civil, conciliando preservação do meio ambiente e ocupação humana. Assim, o GT parte da premissa da necessidade de se estabelecer um pacto para conter as invasões e estabelecer uma matriz de responsabilidade.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO
BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) CAPIVARI-MONOS
CONSELHO GESTOR



As ações do GT já se encontram com a fase 2 encaminhada (organizando a infraestrutura de drenagem, de água, esgoto, pavimentação, infraestrutura num geral), e a fase 3 ainda está em andamento devido a problemas pedológicos e das ocupações recorrentes, inclusive de comércios.

Miguel observa a importância de se pressionar para que ocorram fiscalizações; Carlos também manifesta sua preocupação em relação a inexistência de fiscalizações e diz que as construções se dão de forma extremamente rápida, contando com facilitação de pessoal interno à ocupação que também avisam quando ocorrem as fiscalizações, como a Sabesp. Carlos ainda ressalta que deveria existir alguma compensação pelos impactos causados e que também existem pessoas que invadem as áreas para reivindicar usucapião.

Alexandra e Rosângela agradecem os relatos e salientam sua importância para a compreensão da complexidade do território nessa questão, assim reforçando a necessidade da elaboração de um pacto para tal e que deve ser feita regularização fundiária.

RPPNs (Reservas Particulares do Patrimônio Natural): Conceito, Propostas e Desafios

Ana (SMA) agradece o convite para discutir, em uma área tão importante de manancial, a integração e disseminação de conhecimento e a valorização da terra. Prossegue então falando sobre as Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN) que são iniciativas com o objetivo de preservar a biodiversidade, mata ciliar, fauna e flora, e que, a partir do seu reconhecimento, é perpétua. Em relação ao objetivo previsto na Constituição Federal (Emenda Constitucional nº 98 de 06/12/2017), Art. 225, contribui para a manutenção de recursos e corredores ecológicos e pelo SNUC, as RPPNs são as únicas nas categorias de proteção a não serem áreas públicas, podendo ser reivindicada por civis, empresas e entidades religiosas e, além de serem áreas de proteção integral, tem também caráter de ecoturismo e pesquisa científica.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO
BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) CAPIVARI-MONOS
CONSELHO GESTOR



Os proprietários que reivindicarem pela RPPN contam com isenção de ITR, análise prioritária de projetos FNMA e obtenção de recursos em entidades e podem contar com benefícios como maiores garantias de defesa do patrimônio natural, incremento de conhecimento e renda proveniente de ecoturismo. Contudo, os proprietários também têm obrigações à serem cumpridas, como zelar pela manutenção da área, implantar plano de manejo, divulgação na região, sinalização e envio de relatórios de situação (Portaria MMA N° 150, de 8 de maio de 2006).

Ana encerra agradecendo por contar também com importantes parcerias com institutos como Frepesp, ICMBiõ, Ibama, Sesc e WWF e, sobretudo, aos RPPNistas por suas importantes e positivas ações para a proteção ambiental. Somente o Estado de São Paulo conta com 95 áreas deste tipo e ainda têm mais 28 em análise; tendo sido onze contemplados no primeiro edital para PSA (Pagamento para Serviços Ambientais), contando com SIM (Sistema Integrado de Monitoramento). As RPPNs representam um avanço importante e pioneiro como por exemplo, na Operação Corta Fogo.

Vera (RPPN Sítio Curucutu) apresenta a área, situando-a geográfica e historicamente. Situada no Município de São Bernardo do Campo, na Serra do Mar, a RPPN teve início nos anos 1990, (reconhecida em 1996), com a iniciativa do pai de Vera, Jayme Vita Roso, que comprou a área com a primeira intenção de construir um condomínio mas acabou por mudar de ideia ao se deparar com a devastação do solo e da mata, optando então por reflorestar mesmo sem conhecimento técnico. Apresentando fotos e imagens de 1979 e 2018, Vera mostra com orgulho a vegetação restaurada, inclusive pelo plantio do tradicional e nativo Cambuci. Finaliza informando que a RPPN oferece treinamento para corta-fogo e também chama a todos para visitaçõa.

Josina (RPPN Mutinga) é gestora da área que se localiza na zona norte do Município de São Paulo, dentro de um condomínio. O plano de manejo foi aprovado em 2012 e está passando por análise de renovação. Esta RPPN é a única



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO
BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO

ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) CAPIVARI-MONOS

CONSELHO GESTOR



deste tipo no âmbito municipal, tendo sido primeiramente uma área de pasto obtida em 1942 por uma senhora e sua família que tinha o desejo de reflorestar a área e assim o fez; posteriormente a área foi vendida para uma construtora, mas com a condição de que a vegetação fosse preservada e de que lá a senhora permaneceria até morrer. Dentro da área foram catalogadas diversas espécies de mamíferos, aves e plantas e a visitação é restrita aos moradores, em grupos de até 30 pessoas diariamente.

Leila (Instituto Pedro Matajs), conselheira por 8 anos na gestão da APA, colabora ativamente na articulação para oficinas comunitárias. Conta que tem RPPN em primeira fase de análise, tendo a propriedade área total de 19.400 m², 12.000 m² serão destinados à RPPN, incluindo cursos d'água e o Instituto dispõe também de mudas nativas remanescentes do Projeto do Futuro, esperando que a primeira fase de implantação seja concluída em até seis meses.

Leila conta que na área já ocorreram diversas atividades; começando pelo plantio de shitake em 2004 como um projeto piloto para geração de renda, torando-se ainda oficina oferecida para a região, inclusive para crianças e jovens. O Instituto ministra palestras e cursos, contando com parcerias do Senac e Senar e também com quatro projetos no FEMA com temas como plantas medicinais no próprio jardim, de produção de mel com abelhas jataí, de formação de educadores ambientais comunitários, aprovados pela adesão dos participantes e contando com adoção de práticas agroecológicas, ainda participando de feiras e até produzindo publicações em e-books.

EVENTUAIS INFORMES

Ciléia reforça o convite para participação na Festa das APAs e no Projeto Ocupa-Rua, e informa que o Teatro de Rococós ganhou prêmio.

Maíra lembra que o Projeto Ligue os Pontos passará para sua segunda fase, a de cadastramento dos produtores.

Luccas informa que o PESH-Curucutú está em renovação de conselho.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO
BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) CAPIVARI-MONOS
CONSELHO GESTOR



Data e local da Próxima reunião: 06 de Fevereiro na Prefeitura Regional de Parelheiros.

São Paulo, 05 de Dezembro de 2018

Luccas Guilherme R. Longo
Presidente do Conselho
Gestor

Susan
Estagiária Auxiliar



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO
BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) CAPIVARI-MONOS
CONSELHO GESTOR



4. ANEXOS

Lista de Presença – Sociedade Civil

Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental Capivari-Monos
180ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor (Gestão 2017/2019) – DATA 05/12/2018
Local: Instituto Pedro Malajs - Rua Amaro Joséfa, 405 – Embura
Horário de início: 9h30 – 12h

LISTA DE PRESENÇA		Representantes da Sociedade Civil		Assinatura
Entidade	Titular/Suplente	Representante		
Associação Comunitária Habitacional de Vargem Grande (ACHAVE)	TITULAR	Severino Carlos de Souza		
Sos Marsilac II	TITULAR	Luis Eduardo Gomes da Costa		
Fundação Mokiti Okada- Solo Sagrado	TITULAR	Isamu Yokoyama		
Centro de Trabalho Indigenista (CTI)	SUPLENTE	Lucas Keese dos Santos		
Associação ProBrasil	TITULAR	Vivian Santos		
Lar Nossa Senhora Aparecida	SUPLENTE	Luz Ricardo Cocuzzi		
Cooperativa Agroecológica de Produtores Rurais e de Água Limpa da Região Sul de Água Limpa da Região Sul de São Paulo (COOPERAPAS)	TITULAR	Lia Goes de Moura		
Associação Empresarial da Região Sul (AESUL)	TITULAR	Miguel Naghiniac Nelo		
Águias da Serra Turismo Ltda	SUPLENTE	Dayse Naghiniac		
Fernando Bike Comercio e Serviços LTDA	TITULAR	Maria Ivonete Veríssimo de Souza		
Cooperativa Paulista de Teatro	TITULAR	Cláudia da Silva Biaggioli		
Cooperativa de Coleta Seletiva Cuidando e Preservando a Recuperação Ambiental Local (COOPERCAL)	SUPLENTE	Lucia Maria de Santana Scretto		
Terra Indígena Tenondé Porá	TITULAR	Aline Adão		
Terra Indígena Tenondé Porá	SUPLENTE	Luciano de Lima		
Universidade de Santo Amaro (UNISA) - Núcleo Interdisciplinar de Ciências Ambientais	TITULAR	Maria do Socorro Silva Pereira Lippi		

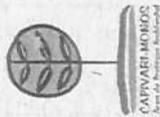


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO
BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) CAPIVARI-MONOS
CONSELHO GESTOR



Lista de Presença – Poder Público

Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental Capivari-Monos
— 180ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor (Gestão 2017/2019) — DATA 05/12/2018
Local: Instituto Pedro Mafais - Rua Amaro Josefa, 405 - Embura
Horário de início: 9h30 – 12h



Representantes do Poder Público

Órgão Público	Titular/ Suplente	Representante	Assinatura
Secretaria Municipal de Cultura	Titular	Paula Nishida Barbosa	
	Suplente	Vanessa Fernandes Correa	
GCM/Secretaria Municipal de Segurança Urbana	Titular	Edson Hugo de Andrade Lopes	
	Suplente	Cipriano Santos da Silva	
	Titular	Luiz Carlos Debeuz	
CETESB	Suplente	Marcia Maria Nascimento	
	Titular	Sidnei Ferreira Ramos	
SABESP	Suplente	Wagner Fernando da Rocha	
	Titular	Flavio Sukatis	
PM	Suplente	Renan Ferreira Escobar	
	Titular	Silvio Martins da Silva	
Pref. Regional Parelheiros	Suplente	Luiz Rebouças de Carvalho Jr	
	Titular	Olga Maria Soares e Grosse	
Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento	Suplente	Marcia Petrone	
	Titular	Alexandra Aguiar Pedro	
Secretaria de Habitação	Suplente	Maria José do Prado Silva	
	Titular	Luccas Longo	
Secretaria do Verde e Meio Ambiente (SVMA)	Suplente	Helen Evelin de Souza	
	Titular	Marcelo José Gonçalves	
SMA/Fundação Florestal	Suplente	Jose Denizetti Bortolotto	
	Titular		

